

HANTAVIROSE

GDF intensifica ações

RORIZ DARÁ INÍCIO HOJE A UM MUTIRÃO PENTE-FINO DE COMBATE À DOENÇA. AÇÃO CONTA COM O APOIO DE SEIS MIL PESSOAS ENTRE TÉCNICOS DE ÓRGÃOS DO GDF E 600 BOMBEIROS

Afrânia Pedreira

A acabar com a hantavirose no Distrito Federal. Essa é a principal meta do governador Joaquim Roriz. Para que esse objetivo seja alcançado, ele dará início hoje, às 10h, a um "mutirão pente-fino" de combate à doença. Seis mil pessoas, entre técnicos de vários órgãos do GDF e 600 bombeiros vão estar participando diretamente. Eles vão visitar todas as residências do DF, dando explicações sobre as medidas preventivas contra o vírus. O evento, que conta com a participação do governador de Goiás, Marconi Perillo e autoridades da área de saúde daquele Estado, será realizado no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, no Setor de Garagem Norte (SGAN), próximo ao Detran.

Durante toda a manhã de ontem o governador esteve na cidade de Ceilândia, acompanhado da vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, secretariado, administradores regionais, parlamentares e empresários para cumprir três missões. A primeira foi dar posse ao novo administrador da cidade, Rogério Schumann Rosso que, durante 19 meses esteve à frente da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior (Adecex). O governador também lançou, na ocasião, o programa "Cidade



Governador esteve ontem em Ceilândia para discutir maneiras de combater o mal

Qualidade" e, por último, presidiu um grande encontro para discussão e esclarecimento sobre a hantavirose. O encontro contou com a presença do secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino e teve como palestrantes a chefe da Vigilância Sanitária, Mírian dos Anjos Santos e da Vigilância Epidemiológica, Disney Antezana.

E como não poderia deixar de ser, para um problema com tamanha proporção, a atenção teve que ser redobrada. E foi isto que ocorreu. Grande parte da permanência do governador Roriz em Ceilândia foi para discutir ações de combate ao mal que está aflagindo a todos no DF nos dois últimos meses: a hantavirose. Além de colocar

todos a par da situação atual, ele também foi buscar parceiros e estabelecer ações conjuntas de todo o governo para combater o vírus, transmitido por ratos silvestres.

Com uma platéia formada por políticos, administradores regionais, secretários de estado e presidentes de várias empresas, todos convidados pelo governador, o assunto foi levado à exaustão pelas doutoras Mírian dos Anjos Santos, chefe da Vigilância Sanitária e Disney Antezana da Vigilância Epidemiológica.

Entre os aspectos de maior curiosidade sobre a doença, as formas de contágio e o tratamento foram os que chamaram a atenção entre os presentes,

gerando preocupações. O presidente da Codeplan, Durval Barbosa, colocou à disposição da população o serviço 153 para informações gerais sobre a doença. Já Fernando Leite, presidente da Companhia de Saneamento de Brasília (Caesb), colocou à disposição os medidores de hidrômetros do órgão para orientar a população sobre os cuidados contra a hantavirose.

A doença apareceu pela primeira vez no continente americano em dezembro de 1983 e no Brasil em 1993, no estado de São Paulo, e se alastrou pelos estados do Sul e Sudeste, com destaque para o Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Mato

Grosso do Sul.

De 1993 a 2004 já foram registrados 350 casos no Brasil. A incidência de morte nos casos confirmados é de 50%. Segundo a chefe da Vigilância Epidemiológica, este número varia a cada dia, o que requer do governo ações imediatas. No DF foram registrados 16 casos, com oito óbitos.

O GDF está agindo. Campanhas publicitárias estão sendo desenvolvidas. Milhares de folders explicativos contendo informações sobre a transmissão, o agente causador, precauções para evitar a doença, sintomas e grupos de risco da hantavirose estão sendo distribuídos por toda a cidade.